

# Crianças, flores... Mas os agentes dos EUA estavam alertas.

Em lugar da salva de canhões da praxe internacional (a Costa Rica não tem Forças Armadas), crianças acenando com flores e bandeirolas saudaram ontem o desembarque do presidente dos Estados Unidos, George Bush, no aeroporto de San José.

A confiança norte-americana no pacifismo da Costa Rica, no entanto, é limitada. Três semanas antes, dezenas de agentes do serviço secreto dos EUA já vasculhavam a cidade e arredores com cães farejadores e sofisticados equipamentos de detecção de explosivos. Da comitiva de 700 pessoas, a maioria é de seguranças. Até 4,5 toneladas de vidro blindado foram levadas para proteger as sacadas do Teatro Nacional, onde Bush, ao lado de Oscar Arias e outros 15 presidentes americanos, saudou a população de San José ontem à noite.

O nicaraguense Daniel Ortega, visto por Bush como "ameaça à democracia" na América Latina, foi o outro presidente a merecer cuidados especiais de segurança: desembarcou protegido por uns poucos agentes de seu país e por uma maioria de policiais costa-riquenhos.

Os 17 presidentes formalizaram a abertura da reunião de cúpula das Américas em sessão solene no salão de convenções do luxuoso Hotel Cariari com apenas dois pronunciamentos — Oscar Arias em nome dos latinos e Brian Mulroney, primeiro-ministro do Canadá (que ontem anunciou a adesão do país à Organização dos Estados Americanos — OEA), em nome da América do Norte. Depois de almo-



*Oscar Arias organizou o encontro*

çar, os presidentes reuniram-se durante três horas, ainda no Hotel Cariari, para rodadas de conversas e discussões informais, onde prevaleceram os temas da dívida externa, do narcotráfico e da democratização da América Latina.

O presidente Oscar Arias, organizador do encontro, pretendia encerrá-lo com um documento de princípios abordando os diversos temas da reunião. O presidente Bush, no entanto, ainda em Washington, já havia adiantado sua negativa em assinar qualquer documento que fosse referendado também por Daniel Ortega, tradicional adversário dos EUA na Nicarágua sandinista.